

Appendix to the Excel dataset corresponding to Carvalho and Palma (2025)

This dataset is an output to the project “Measuring the Great Divergence: A study of global standards of living, 1500-1950”, supported by the Economic and Social Research Council (grant number ES/W001578/1). It corresponds, specifically, to the paper:

Carvalho, Hélder and Palma, Nuno (2025). Living Standards in Angola, 1760-1975. **Explorations in Economic History**, forthcoming

1. Sources for Angolan population, 1780-1975 [separator 2]

Luanda, per benchmark year:

1781, 1796, 1829-1832: Curto & Gervais (2001).

1797-1827: Datasets of the Project COLDEMO

[<http://colonialpopulations.fcsh.unl.pt/Angola/PopulacaoEnglish.php>]; accessed 26th April 2023; 12h00].

1844: Curto (1999).

1845: Curto & Gervais (2011).

1850: *Almanack Statístico* (1851).

1856: Curto (1999) *apud* Thomas (1969 [1860]).

1861: Menezes (1867).

1864: Curto (1999) *apud* Oliveira (1866).

1866: AHU, SEMU_CU, Angola, Correspondência entrada, cx. 36 (637, 1-1L), doc. 38.

1869: *Relatórios das Direcções* (1886).

1876: *Relatórios das Direcções* (1886).

1881: Amaral (1983).

1897: Anuario Estatístico (1897).

1898: Amaral (1983); Censo (1940, p. 16).

1900: Anuário Estatístico (1900); Anuário (1955).

1923: Anuário Estatístico (1934).

1930: Amaral (1978, 1983); Censo (1940).

1940: Amaral (1978); Censo (1940).

1950: Amaral (1983); Anuário Estatístico (1955).

1955: Amaral (1983); Anuário Estatístico (1955).

1960: Amaral (1983).

1970: Amaral (1978).

Benguela, per benchmark year:

1797-1827: Datasets of the Project COLDEMO

[<http://colonialpopulations.fcsh.unl.pt/Angola/PopulacaoEnglish.php>], accessed 26th April 2023; 12h00].

1841: Cândido (2013) *apud* Tams (1850).

1844: Cândido (2000).

1850: Menezes (1867).

1860: Cândido (2020).

1861: *Relatório das Direcções* (1886).

1876: *Relatórios das Direcções* (1886).

1878: Cândido (2020).

1897: Anuario Estatístico (1897).

1898: Censo (1940), p. 16.

1899: Censo (1940), p. 17.

1900: Anuário Estatístico (1900).

1930: Amaral (1978); Censo (1940).

1940: Amaral (1978); Censo (1940).

1950: Anuário Estatístico (1955).

1955: Anuário Estatístico (1955).

1960: Anuário Estatístico (1960).

1970: Amaral (1978).

References

Archival primary sources

Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), SEMU_CU, Angola, Correspondência entrada, cx. 36 (637, 1-1L), doc. 38.

Printed primary sources

Angola (1851). *Almanack Estatístico da Província de Angola. Ano de 1851*. Governo de Angola.

Angola. Repartição de Estatística Geral (1943). *Censo Geral da População: 1940*. Imprensa Nacional.

Angola. Repartição de Estatística Geral (1935-1975). *Anuário Estatístico de Angola*. Imprensa Nacional.

Angola. Governo de Angola (1886). *Relatórios das Direcções das Obras Públicas das Províncias Ultramarinas. Angola, 1877-1880*. Imprensa Nacional.

Menezes, S. L. de C. (1867). *Relatório do Governador Geral da Província de Angola – 1861*. Imprensa Nacional.

Tams, Georg (1850). *Visita às Possessões Portuguezas na Costa Occidental d'Africa*, vol. I. Typographia da Revista.

Thomas, C. W. (1969 [1860]). *Adventures and Observations on the West Coast of Africa, and Its Islands*. Negro Universities Press.

Secondary sources

Amaral, I. (1978). Contribuição para o conhecimento do fenómeno de urbanização em Angola. *Finisterra* 13 (25), 43-76.

Amaral, I. (1983). Luanda e os seus 'Muceques'. Problemas de Geografia Urbana. *Finisterra* XVIII (36), 293-325.

Cândido, M. (2013). *An African slaving port and the Atlantic world: Benguela and its hinterland*. Cambridge University Press.

Cândido, M. (2020). The Expansion of Slavery in Benguela during the Nineteenth Century. *International Review of Social History* 65 (S28), 67-92.

Castelo, C. (2007). *Passagens para África. O Povoamento de Angola e Moçambique com Naturais da Metrópole (1920-1974)*. Afrontamento.

Curto, J. (1999). An Anatomy of a Demographic Explosion: Luanda, 1844-1850. *The International Journal of African Historical Studies* 32 (2/3), 381-405.

Curto, J., and Gervais, R. (2001). The Population History during the Late Atlantic Slave Trade, 1781-1844. *African Economic History* 29, 1-59.

De Matos, P., and Vos, J. (2013). Demografia e relações de trabalho em Angola c.1800: um ensaio metodológico. *Diálogos* 17 (3), 804-834.

Vos, J. (2014). Work in Times of Slavery, Colonialism, and Civil War: Labor Relations in Angola from 1800 to 2000. *History in Africa* 41, 363-385.

Vos, J., and De Matos, P. (2021). The Demography of Slavery in the Coffee Districts of Angola, c.1800-70. *The Journal of African History* 62 (2), 213-234.

2. Sources for Angolan nominal wages, 1760-1975 [separator 3]

Luanda: Arquivo Histórico de Angola, cx. 1-A, mç. 8, doc. 8; cx. 2, mç. 1; cx. 3, mç. 3; cx. 7, mç. 5; cx. 18, mçs. 2-3; cx. 19, mç. 1; cx. 29, mç. 3; cx. 248-A, non-numbered mç., doc. 442; cx. 373, Papéis Avulsos, cap. 3, nº 14; Arquivo Nacional/Torre do Tombo [henceforth, ANTT], *Condes de Linhares*, liv. 50, fl. 2; ANTT, *Erário Régio*, Junta da Administração e Arrecadação da Fazenda Real de Angola, livs. 17, 19; ANTT, *Feitos Findos*, Livros dos Feitos Findos, liv. 62; ANTT, *Ministério do Reino*, mç. 605, doc. 33; *Arquivos de Angola*, 2ª série, vol. 2 (9-10); Arquivo Histórico Ultramarino [henceforth, AHU], *CU*, Angola, cx. 56, doc. 5061; cx. 57, docs. 5166, 5208; cx. 83, doc. 6818; cx. 119 [121], docs. 8628, 8663; AHU, *CU*, Livros de Angola, livs. 400, 1960; AHU, *Obras Públicas*, OP16781, 3/2526-1; AHU, *SEMU_CU*, Angola_Correspondência, cx. 7B (600-1L), doc. 139; cx. 34 (635, 2-1L) (22), doc. 44; Boletim Oficial do Governo [henceforth, BOA], nº 1 (39-40) [1912]; nº 1-3, 10 (3ª série) [1934]; nº 5 [1903]; nº 6 (1), 49 [1874]; nº 6 (1), nº 6 (35) (supplement) [1875]; nº 7 [1866]; nº 8 (supplement) [1884]; nº 12 [1876]; nº 12 [1877]; nº 17 (3ª série) [1923, 1935]; nº 18 (3ª série) [1924, 1935]; nº 20 [1871]; nº 20 (3ª série) [1924]; nº 24 (3ª série) [1933]; nº 26 [1914]; nº 28 [1867]; nº 28 (3ª série) [1935]; nº 29 (3ª série) [1935]; nº 32 [1885]; nº 35 [1890]; nº 37 (Apenso) [1890]; nº 40 [1865]; nº 40 (3ª série) [1935]; nº 41 (3ª série) [1935]; nº 43 (3ª série) [1935]; nº 50 [1890]; nº 604 [1857]; Monteiro 1973; Nunes 1961; *Orçamento da Colónia de Angola* [1923-1924; 1933-1934; 1938-1939; 1940-1941; 1946; 1952; 1957; 1961; 1965; 1968; 1971; 1975]; *Orçamento da Receita e Tabelas da Despesa* [1896-1897, 1912-1913]; *Relatório das Direcções* 1886.

Benguela: Arquivo Histórico do Tribunal de Contas (henceforth, AHTC), *Erário Régio*, liv. 4198; ANTT, *Erário Régio*, Junta de Administração e Arrecadação da Fazenda Real de Angola, livs. 12, 17, 23; ANTT, *Ministério do Reino*, mç. 605, doc. 20; AHU, *CU*,

Angola, cx. 56, doc. 5066; cx. 118 [120], doc. 8526; cx. 119 [121], doc. 8663; cx. 126 [129], doc. 9233; cx. 128 [131], doc. 9345; cx. 175, doc. 26; AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 4B (594-1L), doc. 60; cx. 7B (600-1L), doc. 139; cx. 34 (635, 2-1L), doc. non-numbered; BOA, nº 1 (39-40) [1912]; nº 6 (35) (supplement) [1875]; nº 8 (supplement) [1884-1885]; nº 32 [1885]; nº 35 [1890]; nº 50 (supplement) [1863]; Esteves, *Caminho de Ferro*, vol. II (tables 132, 134); *Orçamento da Colônia de Angola* [1923-1924, 1927-1928, 1933-1936, 1938-1939, 1940-1941, 1946, 1952, 1957, 1961, 1965, 1968, 1971, 1975]; *Orçamento da Receita e Tabelas da Despesa* [1896-1897, 1912-1914, 1916-1917].

3. Sources for Angolan prices, 1760-1975 [separator 5]

Luanda

Manioc flour: AHU, *CU*, Angola, cx. 47, doc. 4305; cx. 50, doc. 4599; cx. 100, doc. 1; cx. 128 [131], doc. 9340; cx. 167, doc. 50; AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 8B (602-1L), doc. 167; cx. 19 (619-1L), non-numbered doc.; *Almanack estatístico* 1851; ANTT, *FF*, Livros dos Feitos Findos, liv. 61; ANTT, ER, Junta da Administração e Arrecadação da Fazenda Real do Reino de Angola, liv. 2; ANTT, *Ministério do Reino*, mç. 605, doc. 33; *Anuário Estatístico* 1938, 1944-1947, 1955, 1961, 1965, 1971, 1973; *BOA*, nº 1 (7) [1845]; nº 1 (102) [1847]; nº 5 [1863]; nº 6 (1, 22) [1874-5]; nº 7 [1866]; nº 10 [1865]; nº 12 [1876]; nº 12 [1877]; nº 18 [1879]; nº 20 [1871]; nº 24 [1867]; nº 26 [1890]; nº 26 [1903]; nº 47 [1885]; nº 445 [1854]; nº 531 [1855]; nº 644, 563 [1858]; Corrêa 1937, vol. 1; *Estatística das Alfândegas* 1913; Lima 1846, vol. 3; Menezes 1867.

Maize: AHU, *CU*, Angola, cx. 128 [131], doc. 9340; AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 8B (602-1L), doc. 167; cx. 19 (619-1L), non-numbered doc.; ANTT, *FF*, Livros dos Feitos Findos, liv. 61; *Almanack estatístico* 1851; *Anuário Estatístico* 1938, 1955, 1960, 1961, 1965, 1971; *Boletim Mensal* 6 (XXI) [1965]; *BOA*, nº 1 (7) [1845]; nº 1 (20) [1846]; nº 1 (102) [1847]; nº 5 [1863]; nº 6 (1) [1875]; nº 7 [1866]; nº 10 [1865]; nº 11 [1903]; nº 12 [1876]; nº 12 [1877]; nº 18 [1879]; nº 20 [1871]; nº 24 [1867]; nº 26 [1890]; nº 445 [1854] nº 563 [1858]; *Boletim Trimestral de Estatística*, ano IV, nº 3; Lima 1846, vol. 3.

Beans: Arquivo Histórico de Angola, *Fundo Geral*, Cód. 1707/6-3-26; AHU, *CU*, Angola, cx. 57, doc. 5208; cx. 100, doc. 1; cx. 128 [131], doc. 9340; cx. 167, doc. 50; AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 8B (602-1L), doc. 167; cx. 19 (619-1L), non-numbered doc.; *Almanack estatístico* 1851; ANTT, *FF*, Livros dos Feitos Findos, livs. 61-62; ANTT, *Ministério do Reino*, mç. 605, doc. 33; *Anuário Estatístico* 1938, 1955, 1960, 1961, 1965, 1971, 1973; *BOA*, nº 1 (7) [1845]; nº 1 (20) [1846]; nº 1 (102) [1847]; nº 5 [1863]; nº 6 (1) [1874-5]; nº 7 [1866]; nº 10 [1865]; nº 12 [1876]; nº 12 [1877]; nº 18 [1879]; nº 20 [1871]; nº 24 [1867]; nº 26 [1903]; nº 531 [1855]; nº 644, 563 [1858]; *Boletim Trimestral de Estatística*, ano IV, nº 3; Lima 1846, vol. 3.

Meat: Arquivo Histórico de Angola, *Fundo Geral*, Cód. 1707/6-3-26; Cód. 1935/7-1-4; AHU, *CU*, Angola, cx. 167, doc. 50; *Almanack estatístico* 1851; ANTT, *FF*, Livros dos Feitos Findos, liv. 61; *Anuário Estatístico* 1938, 1955, 1961, 1965, 1971, 1973; *BOA*, nº 1 (167) [1848]; nº 26 [1890]; nº 26 [1903]; *Boletim Trimestral de Estatística*, ano IV, nº 3; Corrêa 1937, vol. 1.

Fish: Arquivo Histórico de Angola, *Fundo Geral*, Cód. 1707/6-3-26; AHU, *CU*, Angola, cx. 167, doc. 50; AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 20 (620-1L), doc. 120; *BOA*, nº 6 (22) [1875]; nº 6 [1891]; nº 10 [1895]; nº 12 [1877]; nº 17 [1885]; *Estatística do Comércio e Navegação* 1903.

Cotton: AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 19 (619-1L), non-numbered doc.; cx. 28 (629-1L), non-numbered doc.; cx. 34 (635, 2-1L), non-numbered doc.; *Almanack estatístico* 1851; ANTT, *FF*, Livros dos Feitos Findos, liv. 61; *Anuário Estatístico* 1938, 1944-1947, 1955, 1965, 1971, 1973; *BOA*, nº 6 (22) [1875]; nº 6 [1891]; nº 10 [1865]; nº 10 [1903]; nº 11 (Apenso) [1914]; nº 12 [1877]; nº 17 [1885]; nº 26 [1890]; *Estatística das Alfândegas* 1913; *Estatística do Comércio e Navegação* 1903.

Palm oil: AHU, *CU*, Angola, cx. 167, doc. 50; AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 19 (619-1L), non-numbered doc.; cx. 22 (622, 1-1L), non-numbered doc.; cx. 28 (629-1L), non-numbered doc.; cx. 36 (637, 1-1L), non-numbered doc.; *Almanack estatístico* 1851; ANTT, *FF*, Livros dos Feitos Findos, liv. 61; *Anuário Estatístico* 1938, 1944-1947, 1955, 1961, 1965, 1971, 1973; *BOA*, nº 1 (5) [1845]; nº 1 (20, 53) [1846]; nº 1 (102) [1847]; nº 6 (20) [1875]; nº 6 [1891]; nº 6 [1895]; nº 10 [1903];

nº 12 [1877]; nº 17 [1885]; Corrêa 1937, vol. 1; *Estatística das Alfândegas* 1913; *Estatística do Comércio e Navegação* 1903.

Firewood: Arquivo Histórico de Angola, *Fundo Geral*, Cód. 1707/6-3-26; Cód. 1935/7-1-4; AHU, *CU*, Angola, cx. 57, doc. 5208; *Anuário Estatístico* 1938, 1955, 1960, 1961, 1965; *BOA*, nº 10 [1903]; nº 26 [1890]; nº 47 [1885]; *Boletim Trimestral de Estatística*, ano IV, nº 3.

Soap: Arquivo Histórico de Angola, *Fundo Geral*, Cód. 1707/6-3-26; Cód. 1935/7-1-4; AHU, *CU*, Angola, cx. 167, doc. 50; AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 19 (619-1L), non-numbered doc.; ANTT, *Ministério do Reino*, mç. 605, doc. 46; *Anuário Estatístico* 1938, 1955, 1960, 1961, 1965, 1971, 1973; *BOA*, nº 10 [1903]; nº 26 [1890]; nº 47 [1885]; *Boletim Trimestral de Estatística*, ano IV, nº 3; *Estatística do Comércio e Navegação* 1903.

Candles: AHU, *CU*, Angola, cx. 167, doc. 50; ANTT, *FF*, Livros dos Feitos Findos, liv. 61; *Anuário Estatístico* 1938, 1944-1947, 1955, 1965; *BOA*, nº 1 (5) [1845]; nº 1 (20, 53) (supplement) [1846]; nº 1 (102) [1847]; nº 10 [1895]; nº 17 [1885]; *Estatística do Comércio e Navegação* 1903.

Oil: *Anuário Estatístico* 1938, 1955, 1960, 1961, 1965, 1968, 1969, 1970, 1971, 1973; *Boletim Trimestral de Estatística*, ano IV, nº 3.

Benguela

Manioc flour: AHTC, *ER*, liv. 4918; AHU, *CU*, Angola, cx. 119 [121], doc. 8613; cx. 126 [129], doc. 9233; cx. 128 [131], doc. 9345; cx. 175, doc. 26; AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 8B (602-1L), doc. 167; cx. 22 (622, 1-1L), non-numbered doc.; cx. 36 (637, 1-1L), non-numbered doc.; ANTT, *ER*, Junta da Administração e Arrecadação da Fazenda Real do Reino de Angola, livs. 1, 13, 21, 23; ANTT, *Ministério do Reino*, mç. 605, doc. 20; *Anuário Estatístico* 1938, 1944-1947, 1955, 1965, 1971, 1973; *Boletim da Associação Comercial de Benguela*, 1 (1, 7), 3 (5); *BOA*, nº 1 (102) [1947]; nº 17 [1885]; nº 674 [1858]; *Estatística das Alfândegas* 1912; *Estatística do Comércio e Navegação* 1903.

Maize: AHU, *CU*, Angola, cx. 74, doc. 6281; cx. 105, doc. 7735; cx. 126 [129], doc. 9233; cx. 128 [131], doc. 9345; AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 22 (622, 1-1L), doc. 590; *Anuário Estatístico* 1934, 1938, 1944-1947, 1955, 1960, 1961, 1971, 1973; *Boletim da Associação Comercial de Benguela*, 1 (1, 7), 3 (5); *Boletim Mensal* 6 (XXI) [1965]; *BOA*, nº 17 [1885]; *Boletim Trimestral de Estatística*, ano IV, nº 3.

Beans: AHTC, *ER*, liv. 4918; AHU, *CU*, Angola, cx. 56, doc. 5064; cx. 126 [129], doc. 9233; cx. 128 [131], doc. 9345; AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 8B (602-1L), doc. 167; cx. 22 (622, 1-1L), non-numbered doc.; ANTT, *ER*, Junta da Administração e Arrecadação da Fazenda Real do Reino de Angola, liv. 22; ANTT, *Ministério do Reino*, mç. 605, doc. 20; *Anuário Estatístico* 1934, 1938, 1944-1947, 1955, 1960, 1961, 1965, 1971, 1973; *Boletim da Associação Comercial de Benguela*, 1 (1, 7), 3 (5); *BOA*, nº 1 (102) [1847]; nº 17 [1885]; *Boletim Trimestral de Estatística*, ano IV, nº 3; *Estatística das Alfândegas* 1913.

Meat: AHU, *CU*, Angola, cx. 56, doc. 5064; cx. 128 [131], doc. 9345; cx. 168, doc. 12; AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 8B (602-1L), doc. 167; ANTT, *ER*, Junta da Administração e Arrecadação da Fazenda Real do Reino de Angola, liv. 22; ANTT, *Ministério do Reino*, mç. 605, doc. 20; *Anuário Estatístico* 1934, 1938, 1944-1947, 1955, 1960, 1961, 1965, 1971, 1973; *Boletim da Associação Comercial de Benguela*, 1 (1, 7); *Boletim Mensal – Rep. Est. Angola*, 6 (XXI) [June 1965].

Fish: AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 20 (620-1L), doc. 120; *BOA*, nº 4 [1891]; nº 9 [1890]; nº 10 [1895]; *Boletim da Associação Comercial de Benguela*, 1 (1).

Cotton: AHU, *CU*, Angola, cx. 126 [129], doc. 9233; AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 22-A (622, 2-1L), doc. 590; cx. 34 (635, 2-1L), non-numbered doc.; cx. 36 (637, 1-1L), non-numbered doc.; *Anuário Estatístico* 1938, 1944-1947, 1955, 1971; *BOA*, nº 6 (22) [1875]; nº 9 [1890]; nº 10 [1895]; nº 25 [1885]; nº 29 (apenso) [1890]; *Boletim da Associação Comercial de Benguela*, 1 (1, 7), 3 (5); *Estatística das Alfândegas* 1912; *Estatística do Comércio e Navegação* 1903.

Palm oil: AHTC, *ER*, liv. 4918; *Anuário Estatístico* 1938, 1944-1947, 1955, 1965, 1971, 1973; *BOA*, nº 1 (102) [1847]; nº 4 [1891]; nº 9 [1890]; nº 10 [1895]; nº 10 [1903]; nº 25 [1885]; *Boletim da Associação Comercial de Benguela*, 1 (1, 7), 3 (5).

Firewood: AHU, *CU*, Angola, cx. 119 [121], doc. 8613; *Anuário Estatístico* 1934, 1938, 1944-1947, 1955, 1960, 1961; *Boletim da Associação Comercial de Benguela*, 1 (1, 7); *Boletim Trimestral de Estatística*, ano IV, nº 3.

Soap: AHU, *CU*, Angola, cx. 128 [131], doc. 9345; AHU, *SEMU_CU*, Angola, Correspondência, cx. 22 (622, 1-1L), non-numbered doc.; cx. 34 (635, 2-1L), non-numbered doc.; cx. 36 (637, 1-1L), non-numbered doc.; ANTT, *Ministério do Reino*, mç. 605, doc. 20; *Anuário Estatístico* 1934, 1938, 1944-1947, 1955, 1960, 1961, 1965, 1971, 1973; *BOA*, nº 29 (apenso) [1890]; *Boletim Trimestral de Estatística*, ano IV, nº 3; *Estatística do Comércio e Navegação* 1903.

Candles: AHU, *CU*, Angola, cx. 126 [129], doc. 9233; *Anuário Estatístico* 1938, 1944-1947, 1955, 1971; *BOA*, nº 10 [1895]; *Estatística do Comércio e Navegação* 1903.

Oil: *Anuário Estatístico* 1938, 1944-1947, 1955, 1960, 1961, 1965, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1973.

Criteria: most prices of staple food obtained are retail prices, namely for goods such as manioc flour, beans, meat (either chicken or pork), and palm oil. When available, utilities such as cotton, firewood, oil and soap were also collected accordingly. When retail prices lacked, evidence from import and export records was used as indicated in the Excel data sheet. Candles were inferred from the cost of wax. Given the relatively few prices available of utilities as firewood, soap, oil and candles, within the 200-year period, we decided to estimate the average cost of this pack using the cost of benchmark years where evidence was fully available. For Luanda, the average cost of these utilities was 6.01% of the total of the basket. This average was calculated from the decadal benchmarks of 1920-1929, 1930-1939, 1940-1949, 1950-1959, 1960-1969, and 1970-1975. For Benguela, the average cost of these utilities was 7.48% of the total of the basket. This average was calculated from the decadal benchmarks of 1930-1939, 1940-1949, 1950-1959, 1960-1969, and 1970-1975. Conversions from early modern and modern capacity measures to

liter and/or kilogram were made having in account the state-of-the-art literature. These include the following conversions:

- 1 almude = 16.95 liter (Lisanti 1973).
- 1 alqueire (Lisbon, 18th century) = 13.1 liter.
- 1 arrátel = 459 grams (c.0.5 kilogram).
- 1 canada = 1.4 liter.
- 1 cazunguel = 12.5 kilograms.
- 1 exeque (*nseke*, c.1760) = 50 kilograms.
- 1 feixe (of wood) = 102.8 to 176.3 kilograms (Lisanti 1973).

All prices are in reais. We are aware of the depreciation of the currency in colonial contexts vis-à-vis its metropolitan counterpart (*reais* or *réis*), as highlighted by works such as Clarence-Smith (1985, pp. 226-227), Santos (1998, p. 72), and recently by Cândido (2022, pp. xiii-xiv). Given that such depreciation led to the existence of *réis fortes* (strong currency) and *réis fracos* (weak currency), we have opted whenever possible to collect the latter, as they are representative of the local reality. In turn, the fact that we are measuring nominal wages against consumption baskets minimizes the risk of possible distortions.

References

- Cândido, M. (2022). *Wealth, Land, and Property in Angola. A History of Dispossession, Slavery, and Inequality*. Cambridge University Press.
- Clarence-Smith, W. G. (1985). *The third Portuguese empire, 1825-1975: a study of economic imperialism*. Manchester University Press.
- Lisanti, Luís (ed.) (1973). *Negócios Coloniais. Uma correspondência comercial do século XVIII*. Visão Editorial, vol. 1.
- Santos, M. E. M. (1998). *Nos Caminhos de África. Serventia e Posse. Angola Século XIX*. Instituto de Investigação Científica Tropical.

4. Sources and methods for the Angolan subsistence basket [separator 6]

The literature has already provided several insights about African patterns of everyday

consumption. Miller (1988), based in works such Clark & Haswell (1970) and Curtin (1975), as well as in a set of primary sources, indicates that the mid-18th century adult male labourer received *c.*1.03 kg of carbohydrates in a daily basis. This ration around one kilo seemed to be routine in early colonial and colonial West Africa, with a higher portion in manioc flour/millet, while the remaining was provided in beans. Thus, we opted by using, respectively, 160 and 60 kg of the latter on an annual basis. Manioc (cassava) and maize were the staple grain in West coastal Africa (McCann 2005). Both were available at the public granary in Luanda since the earlier period of analysis. We opted for manioc given the abovementioned daily labourer consumption rations. In order to assess whether maize could have been a more effective solution as a staple grain, we have assembled an alternative subsistence basket (see Table 1). We find that for both Luanda and Benguela, the costs of the basket are mostly similar regardless of the use of manioc or maize as the staple grain (see separator 6 in the Excel spread sheet). While there might be sporadic moments where it could compensate to purchase maize instead of cassava, the general trend presents no significant difference and welfare ratios are reasonably similar.

Table 1: Angolan subsistence baskets in perspective, 1760-1975

Commodities (person/year)	Angola (Baseline)	Angola (Fish instead of meat)	Angola (Maize instead of cassava)	British Africa	Calories (per kg)	Protein (per kg)
Cassava flour (kg)	160	160	-	-	3610	17
Maize (kg)	-	-	160	185	3370	70
Meat (kg)	10	-	10	3	2500	200
Fish (kg)		10	-	-	1150	190
Beans (kg)	60	60	60	-	1455	71
Sugar (kg)	-	-	-	2	3750	-
Palm oil/Ghee (kg)	3	3	3	3	8840	-
Soap (kg)	1.3	1.3	1.3	1.3	-	-
Linen/cotton (m)	3	3	3	3	-	-
Candles (kg)	1.3	1.3	1.3	1.3	-	-
Lamp oil (kg)	-	-	-	1.3	-	-
Firewood (M BTU)	2	2	2	2	-	-
Fuel (M BTU)	1.3	-	-	1.3	-	-
Total daily calories	1945	1940	1940	1939		
Total daily protein	22	87	50	43		

Source: see sections 3 and 4 of this Appendix; For British Africa, see Frankema and Van Waijenburg (2012).

Concerning meat, the yearly 10 kg - chicken to Benguela, and pork to Luanda -, seem consistent with the relative low consumption level by Angolans. Costs of meat in the city

markets were prohibitive to indigenous populations (Parreira 1990, Venâncio 1996). An alternative path for the inclusion of protein would be to use fish instead of meat. The literature suggests that fish was part of the consumption habits of the inhabitants in coastal Angola, especially given the existence of a substantial fishing industry in the south (Clarence-Smith 1979). It could be purchased fresh or, alternatively, acquired dried or salted, given the preservation purposes. Dried fish could then be consumed with palm oil and some form of cereal or tuberculous, as potatoes (Nascimento 1892 *apud* Clarence-Smith 1979). A robustness test having fish instead of meat ensured slightly more favourable outcomes in what concerns the African unskilled real wages (see Carvalhal and Palma 2024). Yet, differences are of little or no significance. Palm oil was also used to prepare meals, especially by families of the lower strata. The remaining commodities are adapted from the Sub-Saharan subsistence basket adopted by Frankema & Van Waijenburg (2012). While we collected price evidence for soap, candles, oil and firewood, the absence of complete series impelled us to estimate a percentage from the years where retail prices are available. Thus, the three items are worth from 6.01 to 7.48% of the average whole basket, respectively, for Luanda and Benguela. On top of that, housing expenses were added to the value of 5% of the total cost of the basket, as it is standard practice of the literature.

While the long period here in analysis could have provoked changes in diet and household consumption, it is notorious the persistence of most of the components that are part of the basket throughout 200 years (Miller 1988; Dias 2011; Nunes 1961; Monteiro 1973). The literature has noted some changes in food staples for the last decades of our period (early 1960s and early 1970s), although they did not keep manioc or palm oil from being used by Africans. Within the slum neighbourhoods (*musseques*) in Luanda around 1961, wheat bread, olive oil, and butter are used simultaneously with palm oil, even if these non-African foodstuffs were acquired only irregularly due to its higher cost (Monteiro 1973 *apud* Nunes 1961). Households with higher purchasing power within the 1960s and 1970s slums would acquire such foodstuffs more regularly, depending on availability. Yet, it is safe to assume that, on an everyday basis, non-European foodstuffs would make ends meet for most of the population.

References

- Clark, C., and Haswell, M. (1970). *The economics of subsistence agriculture*. Macmillan.
- Curtin, P. D. (1975). *Economic change in pre-colonial Africa: Senegambia in the era of slave trade*. University of Wisconsin Press.
- Dias, J. (2011). Alimentando a cidade: o aprovisionamento de Luanda no século dezanove. *Fontes & Estudos* 6-7, 295-336.
- Frankema, E., and Van Waijenburg, M. (2012). Structural Impediments to African Growth? New Evidence from British African Real Wages, 1880-1965. *Journal of Economic History* 72 (4), 895-926.
- McCann, J. C. (2005). *Maize and grace: Africa's encounter with a New World crop, 1500-2000*. Harvard University Press.
- Miller, J. C. (1988). *Way of death: merchant capitalism and the Angolan slave trade, 1730–1830*. University of Wisconsin Press.
- Monteiro, R. (1973). *A Família nos Musseques de Luanda: subsídios para o seu estudo*. Fundo de Acção Social no Trabalho em Angola.
- Nunes, J. A. P. (1961). *Salários, Alimentação, Habitação, Mobiliário e Baixelas. Inquéritos socioeconómicos dos Muceques de Luanda*. Offprint of Mensário Administrativo.
- Parreira, A. (1990). *Economia e Sociedade em Angola na época da rainha Jinga (século XVII)*. Estampa.
- Vênancio, J. C. (1996). *A economia de Luanda e Hinterland no século XVIII: um estudo de sociologia histórica*. Estampa.

5. Sources for Angolan real wages and welfare ratios, 1760-1975 [separator 7]

Please see sections 2-4 of this Appendix.

6. Sources for wider comparison, 1760-1975 [separator 8]

Please see sections 2-4 of this Appendix.